

Reabilitação psicossocial no tratamento da esquizofrenia: uma revisão sistemática

Psychosocial rehabilitation in the treatment of schizophrenia: a systematic review

Millena Silva de Oliveira¹ , Heulália Teodora Cerqueira Gonçalves² , Anna Júlia Vieira de Araujo³ , Ana Carolina Yumi Taromaru⁴ , Maria Fernanda Alberto Farina Abbonizio⁵ , Milena Sousa Ferreira⁶ 

1. Discente do curso de Medicina, Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO-AFYA), Duque de Caxias, RJ, Brasil. 2. Discente do curso de Medicina, Universidade Privada María Serrana (UPMS), Ciudad del Este, Parauay. 3. Discente do curso de Medicina, Universidade de Rio Verde (UnRV), Rio Verde, GO, Brasil. 4. Discente do curso de Medicina, Universidade de Taubaté (UNITAU), Taubaté, SP, Brasil. 5. Discente do curso de Medicina, Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, SP, Brasil. 6. Discente do curso de Medicina, Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), Augustinópolis, TO, Brasil.

Resumo

Objetivo: analisar os impactos das reabilitações psicossociais no tratamento não medicamentoso de pacientes adultos com esquizofrenia. **Método:** Seguindo a metodologia PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses), foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed e Cochrane, utilizando os termos "psychosocial rehabilitation" e "schizophrenia" combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos ensaios clínicos e controlados randomizados, em inglês ou português, que abordassem a temática em adultos. **Resultados:** A busca inicial resultou em 158 artigos, sendo utilizados ao final a seleção 17 artigos, de acordo os critérios de elegibilidade. Os estudos indicam que a terapia GSR-BF (Galvanic Skin Response Biofeedback) favorece uma maior aceitação da esquizofrenia e aumenta o fator neurotrófico BDNF. A reabilitação na comunidade demonstrou benefícios, como melhoria na qualidade de vida e redução dos sintomas psiquiátricos. A terapia de atenção plena Naikan aumenta a satisfação com a vida e o funcionamento social, enquanto a Terapia Psicológica Integrada (IPT) supera a reabilitação padrão na melhora cognitiva e funcional. O treinamento individualizado de habilidades para a vida também está associado a maior independência e funcionalidade. **Conclusão:** Os estudos evidenciam que intervenções estruturadas, como terapia ocupacional e exercícios físicos, são estratégias eficazes na reabilitação psicossocial desse grupo. A integração de abordagens terapêuticas proporciona benefícios, resultando em um tratamento mais abrangente e eficaz.

Palavras-chave: esquizofrenia; reabilitação psicossocial; tratamento.

Abstract

Objective: this study aimed to analyze the impacts of psychosocial rehabilitation on the non-pharmacological treatment of adult patients with schizophrenia. **Method:** Following the PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses) methodology, searches were conducted in the PubMed and Cochrane databases using the terms "psychosocial rehabilitation" and "schizophrenia" combined with the Boolean operator AND. Randomized controlled clinical trials, in English or Portuguese, addressing the topic in adults. **Results:** The initial search included 158 articles, and in the end, 17 articles were selected according to the eligibility criteria. Studies indicate that GSR-BF (Galvanic Skin Response Biofeedback) therapy promotes greater acceptance of schizophrenia and increases the neurotrophic factor BDNF. Community-based rehabilitation has demonstrated benefits, such as improved quality of life and reduced psychiatric symptoms. Naikan mindfulness therapy increases life satisfaction and social functioning, while Integrated Psychological Therapy (IPT) surpasses standard rehabilitation in cognitive and functional improvement. Individualized life skills training is also associated with greater independence and functionality. **Conclusion:** Studies show that structured interventions, such as occupational therapy and physical exercise, are effective strategies in the psychosocial rehabilitation of this group. The integration of therapeutic approaches provides benefits, resulting in a more comprehensive and effective treatment.

Keywords: schizophrenia; psychosocial rehabilitation; treatment.

INTRODUÇÃO

A esquizofrenia é uma psicose crônica e idiopática, caracterizando-se como um espectro de transtornos com sinais e sintomas sobrepostos. A doença apresenta maior prevalência em indivíduos do sexo masculino e possui uma forte base genética, com fatores hereditários influenciando significativamente sua manifestação.¹ Além disso, é considerada uma condição multifatorial, na qual interações epigenéticas desempenham um papel crucial no risco de desenvolvimento.²

A prevalência global da esquizofrenia é estimada em aproximadamente 1% da população, tornando-a o transtorno psicótico mais comum.³ Trata-se de uma condição de grande impacto, tanto para os pacientes quanto para seus familiares, devido ao estigma social e ao sofrimento associado.¹

A fisiopatologia da esquizofrenia envolve uma redução da substância cinzenta cortical e um aumento dos ventrículos

Correspondente: Millena Silva de Oliveira. Rua Professor José de Souza Herdy, 120 - Jardim Vinte e Cinco de Agosto, Duque de Caxias - RJ, 25075-142. E-mail: millenaoliveiramed@gmail.com

Conflito de interesse: Os autores declaram não haver conflito de interesse

Recebido em: 23 Jan 2025; Revisado em: 23 Fev 2026; 13 Mar 2026; Aceito em: 27 Mar 2026

2 Reabilitação psicossocial no tratamento da esquizofrenia

cerebrais, sem, contudo, alteração no número total de neurônios. Essas alterações estruturais contribuem para a manifestação dos sintomas centrais da doença, incluindo delírios, alucinações, pensamento desorganizado e déficits cognitivos. Além disso, os prejuízos na cognição e na sociabilidade são particularmente relevantes no contexto do estigma social associado à doença. O manejo clínico da esquizofrenia envolve abordagens multimodais, incluindo o uso de antipsicóticos para controle dos sintomas psicóticos e intervenções psicossociais para otimizar a funcionalidade e a qualidade de vida dos pacientes.¹

Embora a terapia farmacológica seja essencial no controle sintomático, sua eficácia isolada é limitada no manejo dos déficits cognitivos e na reinserção social dos pacientes. Dessa forma, a combinação do tratamento medicamentoso com intervenções psicossociais tem se mostrado a estratégia mais eficaz. A reabilitação psicossocial surge como um componente fundamental no tratamento, atuando na melhora da adesão terapêutica, na promoção da funcionalidade e na redução do impacto do estigma social. Essa abordagem não apenas favorece a autonomia dos indivíduos, mas também melhora o bem-estar dos cuidadores e familiares, tornando o tratamento mais abrangente e efetivo.⁴

O objetivo deste estudo é evidenciar e analisar a eficácia da reabilitação psicossocial no tratamento de pacientes com esquizofrenia, considerando o funcionamento social, autonomia, os impactos sobre os sintomas psiquiátricos e a qualidade de vida.

METODOLOGIA

Para avaliar o impacto da reabilitação psicossocial no tratamento da esquizofrenia, foi conduzida uma revisão sistemática da literatura, com a seleção de artigos das bases de dados PubMed e Cochrane, publicados entre 2019 e 2024. As estratégias de busca utilizaram os descritores "psychosocial rehabilitation" AND "schizophrenia" [("Reabilitação psicossocial") AND ("Esquizofrenia")], com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH).

Os critérios de inclusão foram: (i) estudos que abordaram intervenções não medicamentosas no tratamento da esquizofrenia; (ii) população adulta (idade superior a 19 anos); (iii) ensaios clínicos, estudos clínicos e ensaios controlados randomizados, publicados em inglês ou português. Os critérios de exclusão compreenderam: (i) estudos que abordaram primordialmente terapias farmacológicas; (ii) pesquisas que não se concentraram exclusivamente em pacientes com esquizofrenia; (iii) estudos com dados insuficientes ou sem desfechos claros que impossibilitaram a análise comparativa.

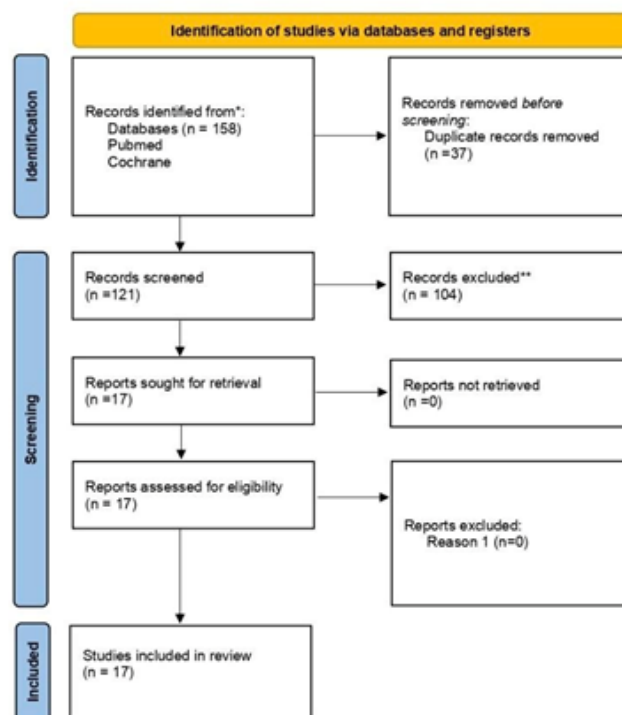
Este estudo seguiu as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A seleção dos artigos foi realizada por meio da plataforma Rayyan, com a participação de seis revisores independentes, que resolveram divergências por meio de discussões em grupo. Como se trata

de uma revisão sistemática, que não envolve diretamente seres humanos, não foi necessária a aprovação pelo comitê de ética.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca inicial resultou em 158 artigos, sendo utilizados ao final a seleção 17 artigos, de acordo os critérios de elegibilidade. A reabilitação psicossocial no tratamento de pacientes com esquizofrenia tem se tornado um tema central na literatura científica. Um estudo conduzido por Markiewicz et al.⁵ teve como objetivo comparar a eficácia da terapia GSR-BF (Galvanic Skin Response Biofeedback) com a reabilitação convencional. O Grupo 1 seguiu o programa convencional, enquanto o Grupo 2 foi submetido ao treinamento GSR-BF. Ambos os grupos apresentaram melhora na redução dos sintomas, mas o Grupo 2 obteve benefícios mais amplos em termos de neuroplasticidade, autoeficácia e medidas neurofisiológicas de atenção e concentração (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma PRISMA demonstrando o processo de seleção dos estudos.



Katsumi et al.⁶ demonstrou que o grupo intervenção (NEAR) obteve melhora significativa nas funções cognitivas e sociais, com efeito sustentado após 15 meses. Puspitosari et al.⁷ testaram a reabilitação baseada na comunidade (CBR), onde o grupo intervenção obteve resultados superiores na qualidade de vida e na redução dos sintomas psiquiátricos. Kimhy et al.⁸ e Dubreucq et al.⁹ reforçam a importância do exercício aeróbico e físico combinado com intervenção cognitiva para melhorar o funcionamento social e o condicionamento físico (VO2máx +18,0%).

Os estudo de Cho M e Jang SJ¹⁰ e o de Ustun e Kucuk¹¹

3 Reabilitação psicossocial no tratamento da esquizofrenia

mostraram eficácia na melhora do reconhecimento emocional e assertividade. Shen et al.¹² avaliaram a terapia de atenção plena Naikan, indicando impacto positivo superior na satisfação com a vida e funcionamento social. Outros estudos clínicos, como os de Markiewicz et al.¹³ e Aloï M et al.¹⁴, confirmaram que o neurofeedback e a Terapia Psicológica Integrada (IPT) superam o tratamento padrão na reabilitação psicossocial.

A eficácia de modelos estruturados também observada por Chen et al.¹⁵ através do Modelo Clubhouse, resultou em melhores taxas de emprego e autodeterminação. Pesquisas adicionais de Ercan Dogu et al.¹⁶, Pinon-Blanco et al.¹⁷ e Chen et al.¹⁸ indicam que terapia ocupacional, jogos terapêuticos e treinamento metacognitivo (TCM) contribuem para maior independência. Haghighoo Y e Haghighoo HA¹⁹ e Schuster et al.²⁰ corroboram que o treinamento cognitivo computadorizado e a remediação cognitiva (CRT) são aliados valiosos e seguros. Por fim, o estudo de Abaoğlu H, Cesim ÖB. et al.²¹ concluiu que o treinamento individualizado de habilidades para a vida promove maior independência e funcionalidade.

Diante desses achados, esta revisão enfatiza os efeitos das diferentes intervenções sobre sintomas e qualidade de vida. A terapia ocupacional demonstra autonomia e funcionalidade, de forma que os pacientes desenvolvam habilidades de inclusão social e laboral. Por sua vez, o treinamento cognitivo melhora

funções executivas e memória de trabalho, impactando de forma direta a capacidade dos pacientes em lidar com seus desafios diários. Essas melhorias refletem na interação social e adesão ao tratamento, sendo, assim, crucial no prognóstico da esquizofrenia.

As atividades físicas reduzem sintomas negativos e melhoram a qualidade de vida, contribuindo para maior interação social. O mindfulness reduz a ruminação e promove bem-estar, facilitando a adesão a outras abordagens terapêuticas. Intervenções que integram aspectos cognitivos, emocionais e físicos, como o treinamento computadorizado (Haghighoo et al.¹⁹), o foco neurofisiológico (Markiewicz et al.¹³) e exercícios combinados (Dubreucq et al.⁹; Kimhy et al.⁸), promovem melhoria tanto neurobiológica quanto psicossocial. A inclusão de estratégias de autorregulação emocional e metacognição, como o TCM (Chen et al.¹⁵), o biofeedback (Markiewicz et al.⁵) e o controle emocional (Cho M e Jang SJ¹⁰; Ustun e Kucuk¹¹), demonstraram melhoras importantes na vida diária dos pacientes.

Apesar dos avanços, os desafios na implementação sugerem pesquisas com metodologia padronizada. Em suma, a reabilitação psicossocial combinada com a psicofarmacologia se mostra essencial para a melhoria do funcionamento social e qualidade de vida, integrando abordagens em modelo multidisciplinar para potencializar os resultados na esquizofrenia.

Quadro 1. Síntese dos estudos incluídos.

Autor	Intervenção Principal	Principais Achados / Desfechos
Markiewicz et al. ⁵	Terapia GSR-BF (Biofeedback)	Aumento de BDNF, autoeficácia e aceitação da doença.
Katsumi et al. ⁶	NEAR (Remediação Cognitiva)	Melhora funcional (GAF) sustentada por 15 meses.
Puspitosari et al. ⁷	Reabilitação Comunitária (CBR)	Redução de sintomas e melhora na qualidade de vida.
Kimhy et al. ⁸	Exercício Aeróbico	Melhora expressiva no condicionamento físico (VO2máx).
Dubreucq et al. ⁹	Exercício Físico + Cog. (RR)	Redução de autoestigma e melhora no funcionamento.
Cho M; Jang SJ ¹⁰	Gestão Emocional	Melhora no reconhecimento e expressão emocional
Ustun; Kucuk ¹¹	Reabilitação Emocional/Funcional	Ganho em assertividade e recuperação funcional.
Shen et al. ¹²	Mindfulness Naikan	Aumento da satisfação com a vida e funcionamento social.
Markiewicz et al. ¹³	Neurofeedback (NF)	Melhora na atenção, função executiva e níveis de BDNF.
Aloï M et al. ¹⁴	Terapia Psicológica Integrada (IPT)	Superioridade na melhora cognitiva e escores PANSS.
Chen et al. ¹⁵	Modelo Clubhouse	Maior taxa de emprego e redução de reinternações.
Ercan Dogu et al. ¹⁶	Terapia Ocupacional + Habilidades	Impacto positivo na reabilitação social e ocupacional.
Pinon-Blanco et al. ¹⁷	Jogo Terapêutico “Trisquel”	Ganhos em memória e sensibilidade interpessoal.
Chen et al. ¹⁸	Treinamento Metacognitivo (TCM)	Melhora significativa em delírios e adaptação social.
Haghighoo; Haghighoo ¹⁹	Treinamento Cognitivo Comp.	Melhora na memória, funções executivas e bem-estar.
Schuster et al. ²⁰	Remediação Cognitiva (CRT)	Viabilidade, segurança e eficácia no contexto ambulatorial.
Abaoğlu HI. ²¹	Treinamento de Habilidades	Aumento da independência nas atividades de vida diária.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados e nas análises dos estudos apresentados, vislumbra-se o impacto positivo das intervenções psicossociais na reabilitação de pacientes com esquizofrenia. Nesse sentido, alternativas como terapia ocupacional, atividades aeróbicas e

treinamentos para promover a melhora cognitiva, bem como a autorregulação emocional indicaram resultados significativos na redução dos sintomas psiquiátricos. Além disso, tais tratamentos também promoveram melhora psicológica, maior

4 Reabilitação psicossocial no tratamento da esquizofrenia

aceitação da doença, aumento da funcionalidade social e, até mesmo, impactos neurofisiológicos.

A reabilitação psicossocial é notavelmente importante para os pacientes esquizofrênicos, pois consolida uma conjuntura terapêutica em que aspectos emocionais, físicos, psiquiátricos e neurais serão abrangidos para a tentativa de melhoria do quadro clínico. Essa integração multidimensional de intervenções que visam desenvolver funções cognitivas, como memória e atenção, com intervenções direcionadas ao bem-estar emocional e físico proporcionam benefícios que transpõem os efeitos de abordagens isoladas.

Contudo, cabe deixar claro a necessidade de uma quantidade

maior de estudos que possam avaliar a efetividade a longo prazo da implementação da psicossocial em questão, buscando entender com maior profundidade o quão sustentáveis são essas intervenções. Outrossim, é importante destacar que, apesar de seus benefícios substanciais, as abordagens psicossociais precisam ser complementadas com o uso adequado e indispensável dos fármacos, com o intuito de otimizar, plenamente, o tratamento da esquizofrenia.

Assim, integrando diferentes estratégias terapêuticas é possível maximizar os benefícios experienciados pelos pacientes, estruturando um tratamento mais abrangente e eficaz para uma condição tão complexa e desafiadora como a esquizofrenia.

REFERÊNCIAS

1. Harris A. Approach to schizophrenia. *Intern Med J.* 2023;53(4).
2. Silva RCB. Esquizofrenia: uma revisão. *Psicol USP.* 2006;17(4):263-85.
3. Novo A, Fonsêca J, Barroso B, Guimarães M, Louro A, Fernandes H, et al. Virtual reality rehabilitation's impact on negative symptoms and psychosocial rehabilitation in schizophrenia spectrum disorder: a systematic review. *Healthcare (Basel).* 2021;9(11):1429. doi:10.3390/healthcare9111429.
4. Yildiz M. Psychosocial rehabilitation interventions in the treatment of schizophrenia and bipolar disorder. *Arch Neuropsychiatry.* 2021;58(1):77-82. doi:10.29399/npa.27300.
5. Markiewicz R, Dobrowolska B. Reinforcement of self-regulated brain activity in schizophrenia patients undergoing rehabilitation. *Biomed Res Int.* 2021;2021:8030485. doi:10.1155/2021/8030485.
6. Katsumi A, Hoshino H, Fujimoto S, Yabe H, Ikebuchi E, Nakagome K, et al. Effects of cognitive remediation on cognitive and social functions in individuals with schizophrenia. *Neuropsychol Rehabil.* 2019;29(9):1475-87. doi:10.1080/09602011.2017.1409639.
7. Puspitosari WA, Wardaningsih S, Nanwani S. Improving the quality of life of people with schizophrenia through community-based rehabilitation in Yogyakarta Province, Indonesia: a quasi-experimental study. *Asian J Psychiatr.* 2019;42:67-73. doi:10.1016/j.ajp.2019.03.022.
8. Kimhy D, Tay C, Vakhrusheva J, Beck-Felts K, Ospina LH, Ifrah C, et al. Enhancement of aerobic fitness improves social functioning in individuals with schizophrenia. *Eur Arch Psychiatry Clin Neurosci.* 2021;271(2):367-76. doi:10.1007/s00406-020-01220-0.
9. Dubreucq J, Gabayet F, Ycart B, Faraldo M, Melis F, Lucas T, et al; RemedRugby Group. Improving social function with real-world social-cognitive remediation in schizophrenia: results from the RemedRugby quasi-experimental trial. *Eur Psychiatry.* 2020;63(1):e41. doi:10.1192/j.eurpsy.2020.42.
10. Cho M, Jang SJ. Effect of an emotion management programme for patients with schizophrenia: a quasi-experimental design. *Int J Ment Health Nurs.* 2019;28(2):592-604. doi:10.1111/inm.12565.
11. Ustun G, Kucuk L. The effect of assertiveness training in schizophrenic patients on functional remission and assertiveness level. *Perspect Psychiatr Care.* 2020;56(2):297-307. doi:10.1111/ppc.12427.
12. Shen J, Shi Z, Shen H, Wang H, Li F. Effects of Naikan-mindfulness therapy on psychiatric rehabilitation for chronic schizophrenia. *Altern Ther Health Med.* 2024;30(1):332-8.
13. Markiewicz R, Markiewicz-Gospodarek A, Dobrowolska B, Łoza B. Improving clinical, cognitive, and psychosocial dysfunctions in patients with schizophrenia: a neurofeedback randomized controlled trial. *Neural Plast.* 2021;2021:4488664. doi:10.1155/2021/4488664.
14. Aloï M, de Filippis R, Grosso Lavalle F, Chiappetta E, Viganò C, Segura-Garcia C, et al. Effectiveness of integrated psychological therapy on clinical, neuropsychological, emotional and functional outcome in schizophrenia: a randomized controlled trial. *J Ment Health.* 2020;29(5):524-31. doi:10.1080/09638237.2018.1521948.
15. Chen Y, Yau E, Lam C, Deng H, Weng Y, Liu T, et al. A 6-month randomized controlled pilot study of the effects of the clubhouse model of psychosocial rehabilitation in Chinese patients with schizophrenia. *Adm Policy Ment Health.* 2020;47(1):107-14. doi:10.1007/s10488-019-00976-5.
16. Dogu SE, Kayihan H, Kokurcan A, Orsel S. The effectiveness of a combination of occupational therapy and social skills training in people with schizophrenia: a rater-blinded randomized controlled trial. *Br J Occup Ther.* 2021;84(11):684-693. doi:10.1177/03080226211022953.
17. Pinón-Blanco A, Vergara-Moragues E, Fernández-Martínez R, Gutiérrez-Martínez O, Alvarez-Counago M, Martínez-Reglero C, et al. Effectiveness of the "Trisquel" board game intervention program for patients with schizophrenia spectrum disorders. *Actas Esp Psiquiatr.* 2020;48(5):209-19.
18. Chen Q, Sang Y, Ren L, Wu J, Chen Y, Zheng M, et al. Metacognitive training: a useful complement to community-based rehabilitation for schizophrenia patients in China. *BMC Psychiatry.* 2021;21(1):38. doi:10.1186/s12888-021-03039-y.
19. Haghighi Y, Haghighi HA. Efficacy of computerized cognitive training on cognitive functions and mental health in individuals with schizophrenia. *Eur Psychiatry.* 2024;67(Suppl 1):S718-S719. doi:10.1192/j.eurpsy.2024.1494.
20. Schuster T, Lowe A, Weide K, Kamp D, Riesbeck M, Bechdold A, et al. Feasibility of six-month outpatient cognitive remediation in schizophrenia: experience from the randomized controlled integrated social cognition and social skills therapy study. *Schizophr Res Cogn.* 2023;33:100285. doi:10.1016/j.scog.2023.100285.
21. Abaoğlu H, Cesim ÖB, Kars S, Çelik Z. The effect of life skills training on functioning in schizophrenia: a randomized controlled trial. *Türk Psikiyatri Derg.* 2020;31(1):21-29. doi: 10.5080/u23723.

Como citar este artigo/ How to cite this article:

Oliveira MS, Gonçalves HTC, Araújo AJV, Taromaru ACY, AbbonizioMFAAF, Ferreira MS. Reabilitação psicossocial no tratamento da esquizofrenia: uma revisão sistemática. *J Health Biol Sci.* 2026; 14(1): e6333

J. Health Biol Sci. 2026; 14(1): e6333